

fsp
9/6/98 HB
336

QUESTÃO INDÍGENA *Para advogado inquérito policial foi feito às pressas*
**Júri absolve pecuarista acusado
de mandar matar líder indígena**

da Agência Folha, em Ponta Porã

Por cinco votos a dois, o Tribunal do Júri de Ponta Porã (MS) absolveu ontem o pecuarista Líbero Monteiro de Lima, 71, acusado de ter mandado matar o líder guarani Marçal de Souza, morto aos 62 anos em 25 de novembro de 83.

A acusação prometeu recorrer.

Os jurados acataram a tese da negativa de autoria defendida pelo advogado René Siufi, que sustentou que o fazendeiro foi vítima de um inquérito policial feito às pressas e com falhas. O julgamento, que começou às 10h e terminou às 21h30 (horário de Brasília), foi cercado por um forte esquema de segurança. Cerca de 200 índios fize-

ram uma manifestação.